

LUDUGERO,
morto ou vivo?



Poeta Reporter José Soares

LUDUGERO NÃO MORREU

Um ilustre advogado
Num programa esclareceu
alviçareira notícia
muita gente estarreceu
dizendo que LUDUGERO
Está vivo não morreu

E disse com argumento
Que comprovaria o fato
Pois encontrou-se com ele
Na rua Ubaldo de Matos
Bem no centro da cidade
E diz que não é boato

Foi no dia 27
De maio próximo passado
Mais ou menos as 20 horas
O ilustre advogado
Encontrou-se com LUDUGERO
Num ponto estacionado

Senhor Magno Nunes Costa
Fez essa declaração
No canal 6 Rádio Clube
No programa Castelão
E suas frases merece
Verdadeira exatidão

Quando afirmou para o público
Falei com Luís Jacinto
Houve um pequeno protesto
De quem estava no recinto
Dizendo com força d'alma
Falo a verdade não minto

Falou o criminalista
Todo mundo está lembrado
Que o corpo de LUDUGERO
Morto não foi encontrado
Pois LUDUGERO está vivo
O povo está enganado

Luis Jacinto está vivo
Essa tese eu assevero
Faço conscientemente
Nem fazer média não quero
Mais houve engano na morte
Do coronel LUDUGERO

Antes de ir ao programa
Esse nobre cidadão
Fez uma carta e mandou
A Fernando Castelão
Dizendo até que estava
A sua disposição

A carta do missivista
Num trecho dizia assim
Meu amigo Castelão
Esta carta tem por fim :
A narrativa de um fato
Presenciado por mim

Não acredito em fantasma
Ou coisa do outro mundo
E nem creio na existência
De espírito vagabundo
Tenho no Livro da Vida
Conhecimento profundo

Encontrei Luís Jacinto
Perto de uma parada
Conversei muito com ele
Nós dois em pé na calçada
Só não lhe dou mais detalhe
Devido a hora avançada

Dizem que ele morreu
Num desastre aviatório
E muita gente inocente
Sem ter culpa no cartório
Resou pela alma dele
E acompanhou seu velório

Perguntei-lhe e LUDUGERO
Estava assim bem trajado
Respondi sim senhor
De chapéu e barbeado
Com uma pasta bonita
E todo uniformizado

Dizem que nesse desastre
Que LUDUGERO morreu
Passou um mes e o corpo
Dele não apareceu
Não foi identificado
Pois a perícia não deu

O advogado disse
veja se tenho razão
Faltou dois ou tres cadáveres
Eu tenho na relação
Que dificultou bastante
A identificação

Houve um seguido diálogo
Com Fernando Castelão
Sob pergunta e respostas
Respondendo sim ou não
Toda pergunta ele dava
Respostas com exatidão

Castelão lhe perguntou
Conheceu Luis Jacinto
Conheci de longas datas
Falo a verdade não minto
Só digo aquilo que vi
Só vi aquilo que sinto

Castelão disse, o senhor
Nunca procurou saber
Porque foi que LUDUGERO
Não quiz mais aparecer?
Deve ser falta de tempo
É o que posso dizer

Castelão lhe perguntou
Se acreditava em visões
Diz ele, sei que existe
Espíritos maus e bons
E assim respondeu tudo
Sem apresentar sinões

Já tocou em LUDUGERO
Alguma ocasião?
Ele disse sim senhor
Já apertei sua mão
E ela estava normal
Como de todo cristão

Castelão lhe disse assim
Você vendo ele conhece?
Ele respondeu é claro
Brevemente ele aparece
Não custa nada esperar
Tudo no mundo acontece

Disse você é espírita?
Respondeu ele que não
Não creio em espiritismo
Nem acredito em visão
Mais LUDUGERO está vivo
Digo com convicção

Se não for fato verídico
Não fui eu quem inventei
Tudo que li nos jornais
Apenas Reeditei
Como é que tenho culpa?
Somente porque rimel.

Fim



Felomena e Eutropio